

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Carapebus no “mapa” do currículo: uma proposta para o Ensino de História Regional a partir da tradição oral de uma população interiorana.

Maísa Fernandes de Barcelos

Carapebus é uma cidade do interior do estado do Rio de Janeiro com pouco mais de dezessete mil habitantes. A pequena sesmaria cedida ao Capitão Francisco José de Souza pelo rei de Portugal na primeira metade do século XVIII tornou-se distrito de Macaé na primeira metade dos oitocentos e permaneceu assim até a votação do plebiscito em 1994 que elevou o logradouro a município no ano seguinte.

O município é responsável por oferecer escolaridade da Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental. Existem três escolas no município que disponibilizam a escolaridade do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental: Escola Municipal Antônio Augusto da Paz, localizada no centro da cidade, a Escola Estadual Municipalizada Camboim, no distrito Ubás, e, por último, a Escola Estadual Municipalizada José Rozendo de Barcelos, localizada na zona rural da cidade.

O objetivo geral é compreender a inserção da História Regional no ensino de História para o ensino fundamental diante de um cenário favorável à produção acadêmica original baseada na tradição oral de uma território interiorano. Observando como se dá a relação de poder entre o que é ensinado e o que é desprezado.

A partir disso cabe uma reflexão no método utilizado e, talvez, uma reformulação do currículo 6 municipal, onde possa agrupar o processo de construção de identidade histórica com o ensino de história propriamente dito. Dos objetivos específicos, vale a compreensão do papel do professor no processo de ensino é fundamental entender até onde o professor tem autonomia de ensinar História Regional sem o material didático apropriado para isso, uma vez que a produção acadêmica necessária para que haja esse material é tão escassa. Ainda que o material seja escasso, compreender a tradição oral enquanto fonte é fundamental para a construção de um conhecimento empírico através da memória dos moradores locais, e posteriormente, entender como esse saber pode contribuir para a prática do ensino de História Regional.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense
Eixo temático: Desenvolvimento Regional
Fomento da bolsa (quando aplicável):

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

